

**AUDIÊNCIA PÚBLICA EM BELO HORIZONTE
29/11 e 30/11 - 2013**

ORDEM DOS DEPOIMENTOS

SEXTA FEIRA, DIA 29 DE NOVEMBRO

Abertura: 19hs

Depoimentos: 19hs30

1- MARIA ZÉLIA CASTILHO DE SOUZA ROGEDO

É formada em Sociologia/UFMG. Militou na JEC (Juventude Estudantil Católica) e na AP (Ação Popular), nos anos 60. Militou nos movimentos negro e de mulheres. Fundadora e secretária do Movimento Feminino pela Anistia. Membro da Ordem Franciscana Secular e do SINFRAJUPE (Serviço Interfranciscano de Justiça, Paz e Ecologia).

2 - ANGELINA LEITE RIBEIRO GARCIA

Educadora de Saúde do Ministério da Saúde. Pertenceu à Ação Católica e teve participação especial nos movimentos da Juventude Estudantil Católica e na Juventude Operária Católica.

SÁBADO DIA 30 DE NOVEMBRO

Início: 9hs

Encerramento: 19hs

1 - OSWALDO AUGUSTO REZENDE JÚNIOR

Frei Dominicano. Juntamente com vários de seus colegas da Ordem dos Dominicanos, Frei Oswaldo teve participação importante na luta contra a ditadura. Foi preso e torturado em São Paulo juntamente com outros dominicanos quando do assassinato de Carlos Marighela.

2 - RENATO GODINHO NAVARRO E MARIA HELENA DE LACERDA COUTINHO)

Renato Godinho foi líder das juventudes metodista e estudantil enquanto estudava engenharia e arquitetura na década de 1960. Foi militante da Ação Popular (AP), organização que o levou a trabalhar como operário em Contagem. Foi preso no segundo semestre de 1968 quando a polícia invadiu a igreja onde se realizava uma assembleia de metalúrgicos. Foi liberado por meio de uma *habeas corpus*. Em meados de 1969 muda-se para Salvador e, em maio de 1971, ele e sua esposa são presos e condenados. Em meados da década passada sofreu um AVC o qual lhe causou a perda da fala e lhe afetou os movimentos. Desde então, tem dado um grande testemunho de superação.

MARIA HELENA DE LACERDA MAGALHÃES

Maria Helena, participante da Juventude Universitária Católica (JUC), igualmente militante da Ação Popular (AP), foi presa três vezes: a primeira em 1o. de maio de 1968, em Belo Horizonte; e a segunda em junho de 1969 em São Paulo para onde tinha se mudado para trabalhar como tecelã na indústria têxtil, e a Terceira em 1971, em Salvador.

Maria Helena dará um testemunho sobre a experiência do casal, já que seu esposo, Renato, não terá condições de falar.

3 - PADRE MIGUEL ELOSUA ROJO

De origem espanhola, Pe. Miguel Elosua Rojo tem dedicado a maior parte da sua vida às causas populares. Por meio de sua participação na Pastoral Operária, participou ativamente do movimento operário e sindical. No início da década de 1970 trabalhou como soldador na cidade industrial de Belo Horizonte/Contagem. Devido a sua condição de padre/operário Pe. Miguel sempre esteve no raio de ação dos órgãos de repressão da ditadura.

4- BERTA LUDISCHEVITCH GOIFMAN

Pertenceu a UJC- União da Juventude Comunista. Realizou trabalhos comunitários na União Israelita de Belo Horizonte e trabalhou na Escola Albert Einstein e na Escola da Serra, ambas em Belo Horizonte.

5 - MICHEL LE VEN

Ex-padre e assessor da Juventude Operária Católica, o atualmente Cientista Político Michel Le Ven participou ativamente das lutas pela restauração da democracia no Brasil. Foi preso e torturado pelas forças de repressão.

6 - FREI CLÁUDIO VAN BALEM.

Padre Carmelita. Como pároco da Igreja do Carmo, fez com que aquela comunidade tivesse papel importante na defesa de Direitos Humanos. Devido à sua participação e apoio à luta contra a ditadura sofreu várias ameaças e inquéritos militares.

7- APOLO HERINGER LISBOA

Médico e escritor, Apolo foi vice-presidente da UNE no período 1965-1966. Participou dos movimentos contra a ditadura e sofreu muita perseguição. Em função disso, teve que viver na clandestinidade entre 1968 e 1973 e posteriormente no exílio em países como Chile, Argélia, França e Bélgica.

8 - EMELY VIEIRA SALAZAR

Psicóloga. Foi presa em 1970 quando era estudante por ser crítica da ditadura mesmo sem ser militante de nenhuma organização de esquerda.

9 - MÁRCIO MOREIRA

Pastor da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil. Foi pastor da Segunda Igreja Presbiteriana em Belo Horizonte entre 1969 e 1988. Aposentou-se e atualmente é pastor emérito da Segunda Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte

10 – ALBERTO CARLOS DIAS DUARTE (BETINHO DUARTE)

Ex-Vereador de Belo Horizonte. Participou ativamente do movimento estudantil na luta contra a ditadura. Em 1967 ingressa na Ação Popular (AP), organização política clandestina fundada por estudantes católicos e protestantes em 1962. Foi preso em 1968, enquadrado na Lei de Segurança Nacional.